

## **21 ANOS DE IMPLEMENTAÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES**

21 anos do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Em vigor desde 1990 o ECA passou pela etapa da criança, da pré-adolescência, da adolescência, da juventude e agora está na jovem adulto. Vejamos o que refletir sobre esse momento.

É nessa etapa da vida que se pensa e, mais do que isso, se definem coisas relativas ao futuro profissional; aprofundam-se estudos em nível superior, ou em nível técnico no ensino médio; inicia-se ou intensificam-se relações afetivas, às vezes constituindo família, inclusive com filhos. Enfim é uma fase onde questões relevantes para suas vidas são encaminhadas, são decididas, são vividas.

Porém, essas coisas não são automáticas e fáceis como podemos pensar ou descrever. No cotidiano das vidas dos jovens as dificuldades são enormes, por exemplo, ingressar no mundo do trabalho é extremamente complicado. Há falta de vagas em muitas profissões ou há profissões que exigem um nível de especialização que o jovem não possui, por estar iniciando no mundo do trabalho, ou por não ter tido condições anteriores para essa especialização exigida. Os jovens oriundos da classe social de baixa renda são os mais prejudicados. Em vista disso, eles têm maiores dificuldades de acessarem empregos de melhor remuneração.

Infelizmente o mercado informal e ilegal como, por exemplo, o das drogas atrai muito os jovens sem perspectivas de conseguirem bons trabalhos. Esse mercado paga mais, apesar de representar o convívio com inúmeras situações que colocam em risco suas vidas. Porém, como apresentar perspectivas diferentes ao futuro desses jovens?

Não há fórmulas mágicas. Temos que seguir o que prevê o ECA investindo em políticas públicas, ou seja, garantindo uma educação de qualidade, assim como, acesso ao ensino superior, também de qualidade. Por outro lado, é necessário garantir renda para as famílias dos jovens para que eles possam acessar qualificação profissional, educação para o trabalho, tendo condições, assim, de acessarem as vagas disponíveis no mercado de trabalho.

Essas coisas o ECA garantiu há 21 anos e vem sendo pauta dos que atuam na área da criança e do adolescente. Por isso, ressaltar que o ECA representou e representa um avanço é querer dias melhores para os jovens, assim como para as crianças. Completar 21 anos representa salientar que uma sociedade mais justa se constrói com direitos garantidos e efetivados no dia-a-dia para todos/as crianças e adolescentes e para os jovens. O ‘ECA é um jovem’ que tem garantido com que os mesmos vivam dias melhores. Acreditar nisso é uma questão de bom senso, no mínimo.

13 de julho de 2011 – Sergio A. E. Soares – coordenador KNH BRASIL SUL